

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

*Ano novo,
vida nova e a importância
do discipulado cristão*

FELIZ ANO NOVO!

*"Todavia, de acordo com a sua promessa,
esperamos novos céus e nova terra, onde
habita a justiça." (2Pe 3.13)*

O QUE ESPERAR DO FUTURO?

Nos dias atuais, por mais útil e necessário que seja o uso dessa facilidade que a vida *on-line* nos trouxe, também a considero um grande desafio para todos aqueles que, através do púlpito, levam a mensagem da salvação para as ovelhas.

"...VEJAM, ESTOU FAZENDO UMA COISA NOVA!" (IS 43.19)

"Ouçam, agora, vocês que dizem: Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro. Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa"
(Tg 4.13-15).



façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Instrumentos recebidos pelos sete anjos que estavam diante de Deus (Ap 8:2)	Parábola na qual Jesus faz uma comparação do que é o Reino dos Céus	Ozualdo Candeias, cineasta brasileiro	(?) - Dã, lugar onde o Espírito do Senhor começou a incitar Sansão (Jz 13:25)	Jogadores da zaga (fut.)	O que Pedro viu no céu (At 10:9-12)
Denunciou o plano dos eunucos para matar o rei Assuero (Et 2:21-22)	Dono da casa onde os sacerdotes e anciãos deliberaram matar Jesus (Mt 26:3-4)	Louca; alienada	Grupo de camelos	Ozzy Osbourne, astro do rock	Foram enviados por Moisés a Canaã
				Nick Nolte, ator dos EUA	
			Nora Esteves, bailarina brasileira	Fim, em inglês	
Impossibilidade de falar	Destino dos maus	Nora de Noemi		Ajudador de Paulo	
					"Vinde a (?)", convite de Jesus
"Eis o (?) de Deus", frase de João Batista (Jo 1:36)			A pessoa cheia de astúcia	Supliquei a Deus	
(?) e crua: a verdade dolorosa		A mais famosa cadela do Cinema			
Santa (?), ordenança de Jesus			Anfibio anuro comestível	Assento, em inglês	
Dançou de alegria, após a travessia do Mar Vermelho (Êx 15:20)	Pátio ao redor da igreja (pl.)				Astro que dará sinal do dia do Senhor
				Sacerdote que criou Samuel (1 Sm 2:11)	
		Emissora estatal italiana (sigla)	Pioneiro na industrialização do Brasil		
Peroba-amarela (bras.)	Destinatários da 4ª epístola paulina				

BANCO /end. 4/seat 5/adros — maanê — mirã. 6/cátlla — erasto — ladina.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Dezembro de 2023

A	M				E					
P	T	E	S	T	A	D	E	S		
I	S	R	A	E	L	I	T	A		
T	O	U	R							
S	O	B	E	R	A	N	O	O		
L	O	A	R	C	O	S				
J	O	N	A	S	G	A	F	E		
S	E	O	R	A	R	N	A			
D	A	S	A	A	B	S				
E	V	E	R	B	M	L	A	C		
C	R	E	R	O	N	R	I			
S	I	Á	O	V	T	E				
A	T	R	O	P	O	L	E	N		
O				C	O	R	I	N	T	O

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



“SEJAM MEUS IMITADORES, COMO EU SOU DE CRISTO”

A Palavra de Deus informa que “Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”¹. Logo, é propósito de Deus que todos os seus filhos se pareçam com Jesus, o Filho.

Na biografia de Jesus consta que “ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele”²; que ele, “sabendo que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”³; que ele ensinou⁴, perdoou⁵, comeu com pecadores e publicanos⁶, abençoou as crianças⁷ e orou⁸, entre tantas outras coisas.

Amar a Jesus por quem ele é, não é difícil. Ele foi e é uma pessoa admirável e agradável – não para os falsos religiosos, é verdade, mas para tantos ou-

tros, incluindo as crianças, sem dúvida. Entretanto, ser como ele já é outra coisa. Afinal, sua régua moral, bem como de santidade, equidade, justiça, misericórdia, graça, compaixão e amor, etc., é altíssima. Contudo, é alvo do Pai, é meta de Deus para o seu povo que assim o seja – e Ele o fará, porque “aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus”⁹.

Assim, ao seu povo, na prática, o “como” fazer, o “como” ser, deve passar pelo caminho do discipulado, do andar junto, do sentar-se à mesa da comunhão, pois foi assim que o Mestre iniciou com os seus primeiros discípulos: “Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios”¹⁰. Jesus deixou o mesmo caminho para que os seus discípulos fizessem outros discípulos dele: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”¹¹ – para ensinar alguém a obedecer é só mostrar como se obedece, dando o devido exemplo.

Mais um ano se inicia e com ele as inúmeras promessas de ano novo. Esteja entre elas, para ser cumprida, a de ser um verdadeiro discípulo de Jesus almejando repetir desde já o que o apóstolo Paulo já disse: “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo”¹².

Notas:

¹ Romanos 8.28,29

² Atos 10.38

³ João 13.1

⁴ Lucas 6.20-23

⁵ Lucas 7.48

⁶ Lucas 5.30

⁷ Mateus 19.14,15

⁸ Marcos 1.35

⁹ Filipenses 1.6

¹⁰ Marcos 3.13-15

¹¹ Mateus 28.19,20

¹² 1 Coríntios 11.1

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano redator@ebi.org.br



FELIZ ANO NOVO!

“Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça.” (2 Pedro 3.13)

Chegou um novo ano – 2024! Desejamos que todos tenham passado momentos agradáveis com suas respectivas famílias, irmãos e amigos. Passados os festejos, retomamos a labuta, pois a vida anda para frente. É neste período que muitos analistas fazem previsões econômicas e políticas, tentando antever o futuro. Na verdade, não passa de especulação, haja vista a imprevisibilidade do mundo atualmente. A Palavra do Senhor assim afirma: *“Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua”* (Pv 16.1). Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela existe e ele está no controle de todas as situações. Em sua soberania e poder, Ele faz que tudo se submeta à Sua vontade: *“Nações se agitam, reinos se abalam; ele ergue a voz, e a terra se derrete. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é a nossa torre segura”* (Sl 46.6,7).

A cada dia que passa, cada mês e ano,

a volta de Jesus se aproxima. Os sinais e profecias sinalizam para este tão glorioso dia para a Igreja do Senhor. O arrebatamento da Igreja está muito próximo. Estamos no período do princípio das dores, como quando a mulher está prestes a dar à luz e as contrações se intensificam, as dores ficam mais fortes até o momento do nascimento da criança. Vivemos tempo de guerra e rumores de guerras, terremotos, mudanças climáticas drásticas, pestes e aumento da violência em todos os níveis, dentre outros acontecimentos previstos na Palavra de Deus. Quanto ao dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai. Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem (Mt 24.36,37). Devemos vigiar e nos preparar para nos encontrar com o Senhor Jesus. Também é necessário continuar anunciando o Evangelho a todo o mundo em obediência a ordem do Senhor que, em seu amor e graça, deseja salvar muitas vidas: *“Porque a graça*

de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo” (Tt 2.11-13).

Que o Senhor Jesus nos abençoe, despertando-nos a buscar mais a sua presença. Em que pese os dias difíceis que vivemos, o Senhor dos exércitos está conosco. Não temeremos o mal. Pois se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8.31).

Assim, podemos afirmar: *“Maranata, ora vem, Senhor Jesus!”* – Glória a Deus!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), conforme disposições estatutárias, convoca as igrejas filiadas que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 17 de março de 2024 às 9h, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, Rua Almirante Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Juntas, Departamentos e Vinculadas;
4. admissão e desligamento de igrejas;
5. aprovação do valor para a diretoria transacionar bens móveis, imóveis e semoventes;
6. doação da área Benjamin Constant;
7. aquisição de cartas de crédito para construção (consórcio);
8. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.

Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente

Observações Estatutárias sobre a participação das igrejas:

Seção 1 – Das Assembleias

Art. 12

§ 3º - Com referência à contribuição com o Plano Cooperativo Denominacional para manutenção das finalidades da Convenção, a igreja filiada deverá contribuir no mínimo por nove meses, durante os 12 meses que antecedem às Assembleias Gerais, conforme o disposto no Artigo 6º deste Estatuto, uma igreja filiada não poderá usufruir do direito de credenciar delegados para as Assembleias Gerais da Convenção (conforme o teor do Art. 7º Inciso I).

Art. 14

§ 1º - Cada igreja poderá credenciar cinco representantes e mais um para cada grupo de cinquenta membros ou fração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2024, às 14 horas, por ocasião da 56ª Assembleia Geral da CIBI, no Hotel Golden Park Internacional, sito à rua Alm. Barrosos, nº 2006 – Centro – Foz do Iguaçu (PR), tendo como pauta:

1. admissão e demissão de membros;
2. resultado da Comissão dos Requisitos de Ordenação.

Pr. Paulo Giovani Pereira Ferreira
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Editora Batista Independente e da Junta de Educação e Publicações da CIBI, no uso de suas atribuições, convoca os representantes das igrejas filiadas à CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes –, nos mesmos termos e critérios do Estatuto desta instituição, para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 16 de março de 2024, às 17h00, por ocasião do Encontro Nacional Batista Independente, no Hotel Golden Park Internacional Foz, situado na Rua Almirante Barroso, 2006, Centro, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), CEP 85881-010, tendo a seguinte pauta:

1. aprovação do relatório de atividades da EBI e da JE&P;
2. aprovação do relatório financeiro do biênio 2021/2023 mediante parecer do Conselho Fiscal;
3. eleição da diretoria da Editora e Conselho Fiscal para o biênio 2024-2026;
4. homologação dos membros da Junta de Educação e Publicações;
5. assuntos gerais.

Campinas, SP, 2 de janeiro de 2024.

Pr. Jeferson de Souza Silva
Presidente EBI/JE&P



Apresentação cultural durante o encontro de parceiros



Academia de futebol em Lima

FAZENDO DISCÍPULOS NA TERRA DOS INCAS

O Império Inca foi de 1438 a 1533, sendo o maior império pré-colombiano nas Américas e um dos períodos da história do Peru que mais marcou sua cultura e tradição. Com a chegada do conquistador espanhol Francisco Pizarro, o império foi derrotado em 1532, tornando-se colônia espanhola até sua independência em 1821.

Mesmo sendo um período relativamente curto da história do Peru e do povo Quechua, o país ficou conhecido como a “terra dos Incas” e a cidade de Machu-Picchu é uma clara evidência da civilização avançada daquela época. O Cristianismo que chegou ao Peru através dos sacerdotes católicos, e que foi imposto sobre o povo Quechua, resultou numa religiosidade sincretista. Grande parte das pessoas se dizem

católicas e vão à missa aos domingos, enquanto durante a semana voltam-se com facilidade aos ritos animistas baseados na adoração dos astros no céu. O deus Inti, representado pelo sol, é considerado o ancestral do povo e o principal no panteão incaico. Os efeitos desta superficialidade do Cristianismo desafiam ainda hoje a evangelização do país e existe a necessidade de um discipulado que abarca todas as áreas da vida num seguimento a Cristo todos os dias da semana.

Em 1981, os missionários Neide e Clerisnan Costa chegaram a Lima, enviados por sua igreja local em Brasília. Em 1984, o casal Costa começou também a receber apoio financeiro da CIBI e durante 19 anos trabalharam no país. Igrejas foram plantadas em Lima, na cidade portuária de Callao, em Chinchá Baja e em Arequipa.

Outros missionários foram enviados pela CIBI como Sidônia e Alexon Costa, e Sueli e Paulo Felipe Penha. A missionária Nilzete Flores, inicialmente enviada pela igreja local de Rio Branco, no Acre, foi integrada ao trabalho e tem, nas últimas duas décadas, pastoreado a igreja em Arequipa. Em novembro de 2022, Nilzete passou o pastorado para o pastor David.

Obreiros nacionais foram formados, destacando-se Oscar Cruzado – que, atualmente, está pastoreando uma igreja nos Estados Unidos – e o casal Lupe e Maximo Lindembert, pastores da primeira igreja iniciada em Callao. Igrejas locais, denominadas “Cristo Vive”, foram também estabelecidas em lugares como Juliaca, Ventanilla e na região de Iquitos. “Fazer discípulos” tem sido a ênfase do trabalho ao longo dos anos. Discípulos com um compromisso



Pr. David, Arequipa



Profª Dina, responsável pelo curso teológico em cooperação com o CEM



Missionários Clerisnan Costa e Nilzete Flores



Reunião de parceiros da CIBI, FEPAS, CIBB, MASUR e Interact

com o Reino de Deus e com uma visão missionária.

Após alguns anos de trabalho, foi formada a MASUR, Misión desde América del Sur, com o propósito de mobilizar as igrejas para a obra missionária dentro e fora do país. Nilzete Flores é presidente da MASUR e planos estão sendo traçados para alcançar novas cidades no Peru e um envolvimento ainda maior em missões transculturais. Até o momento, um casal foi



Pr. Máximo Lindembert (à dir.) em conversa com o miss. Marcus Holmgren, da Interact

enviado para o Paraguai onde plantaram uma igreja na cidade de Luque e que agora está se integrando à CIBB – Convención de las Iglesias Bautistas Betel.

A igreja local em Arequipa tem um excelente trabalho com crianças em forma de reforço escolar. Em Juliaca desenvolve-se um ministério de acampamentos e ensino bíblico em várias escolas e em Lima uma academia de futebol. Desde o ano passado existe também uma parceria da MASUR com o CEM em Valência, na Espanha, com matérias teológicas dadas de forma on-line. Atualmente, 22 alunos estão matriculados neste curso. Trata-se de “fazer discípulos” dando boa base bíblica tanto a crianças, adolescentes, jovens e adultos, formando bons cidadãos que representam os valores e princípios do Reino. Mas o discipulado vai além, na formação de líderes e pastores.

No começo de novembro, reuniram-se representantes das igrejas parceiras na América Latina, CIBI, FEPAS, CIBB, MASUR e INTERACT, para compartilhar o que está sendo realizado em cada país e conversar sobre as possibilidades de cooperação em diferentes áreas. A cooperação já ocorre há muitos anos, sendo CIBB e MASUR resultado do trabalho missionário da CIBI e INTERACT, a que iniciou o trabalho da CIBI no Brasil, na época com o nome de Missão de Örebro. No entanto, a realidade muda constantemente e novos

desafios exigem novas estratégias. As áreas em foco são: plantação e revitalização de igrejas, educação teológica e formação de líderes, desenvolvimento comunitário e ação social, missões transculturais e intercâmbio de jovens.

Na “terra dos Incas”, o Evangelho segue avançando e cada dia novos discípulos de Jesus Cristo são acrescentados à comunidade evangélica. Ainda existem desafios de regiões menos evangelizadas e de camadas da sociedade pouco alcançadas. As igrejas Cristo Vive, cooperando juntas como MASUR, têm um papel importante na evangelização de seu próprio país, como também na participação de missões globais e na cooperação com os parceiros, fazendo discípulos!



Representantes da CIBI e FEPAS no encontro de parceiros: prs. Marcos Elias, Bertil e Luiz Neto



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Seminário Teológico Batista Independente (STBI), com sede na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, conforme disposições estatutárias e devidamente representando por seu Presidente, Sr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira, convoca as igrejas filiadas à CIBI e que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral que será realizada no dia 16 de março de 2024 às 18h00, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.
Pr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira
Presidente



PACIFICADORES PERSEGUIDOS

Creio que não preciso chamar a atenção do leitor para o fato de que vivemos em um mundo sem paz. Prefiro, em vez disto, fazer uma reflexão (uma fermata) sobre as palavras de Jesus no Sermão do Monte quando ele nos dá uma tarefa importante e difícil.

Ao lermos as chamadas bem-aventuranças percebemos que existe como que um “crescendo” ou um aprofundamento à medida em que o ensino do Mestre avança. Somos pobres e, portanto, dependentes de Deus; choramos e necessitamos do consolo do Espírito Santo; somos humildes, porque aprendemos que uma resposta branda desvia o furor; temos fome e sede de justiça; somos misericordiosos e limpos de coração, pois queremos ser cada vez mais parecidos com o Mestre Jesus. E a sequência é lógica; estes bem-aventurados também serão pacificadores.

Quantas vezes as causas da guerra e das desavenças não se encontram na intriga e na falta de sinceridade dos homens? Temos a incumbência de buscar a paz. Foi a isto que Deus nos chamou

(1Co 7.15) e devemos ter paz com todos os homens no que depender de nós (Rm 12.18). A paz é uma característica divina. É Ele que traz a paz (Cl 1.20) e faz com que esta seja possível entre os homens (Ef 2.15). Por isso, os pacificadores são chamados de filhos de Deus. Estes seguem o exemplo divino, trazendo paz aos homens.

Devemos, no entanto, chamar a atenção para algumas coisas. Primeiro, a paz se faz, ou seja, exige ação. Não basta desejarmos paz, nem mesmo pregar a paz apenas. É necessário fazer a paz, ou seja, tornar-se um pacificador. Isto significa que, em primeiro lugar, buscamos trazer os homens que necessitam de salvação e “paz com Deus” ao Evangelho e à pessoa de Cristo, o Príncipe da Paz. Mas também que buscamos a reconciliação e a mediação entre os homens para que a paz se concretize tanto em nível individual, como grupal e, por que não, nacional e mundial. O cristão trabalha pela paz em todo os níveis.

A segunda advertência se refere ao tipo de paz que estamos falando. Temos um costume de “colocar panos quentes”

nos assuntos e nas desavenças. Isto não é fazer paz, pelo contrário, o assunto voltará mais à frente com maior força ainda. Fazer a paz muitas vezes dói, pois exige diálogo aberto e franco, exige confissão dos erros mútuos e esclarecimentos de tudo que se passou. Creio que muitas situações dentro de nossas igrejas só serão resolvidas mediante uma conversa franca, sem receios de se expor, seguida de um arrependimento e perdão genuíno. Só assim seremos pacificadores!

A terceira coisa que me chama a atenção é que os pacificadores serão perseguidos. Podia-se esperar que as pessoas do nível moral apresentado nas bem-aventuranças, que aqueles que buscam intermediar e criar a paz, deveriam usufruir de paz e popularidade no mundo. Mesmo que nossa tarefa seja pacificar, está muito claro que não encontraremos paz sempre para nós mesmos. O sistema de valores cristãos é tão contrário aos valores do mundo que só pode gerar perseguição e ódio. É claro que a perseguição não deve vir por causa de nossos próprios defeitos e erros

– aí o problema é outro (1Pe 2.19,20) –, mas trata-se de uma perseguição que realmente pretende atingir a pessoa de Cristo e os valores do seu Reino.

Esta fermata está sendo escrita no final de outubro de 2023. A paz em tempos de guerra parece distante e, não sei como o mundo vai estar quando você, leitor, estiver com este texto em suas mãos. No entanto, se tudo correu como de costume, deixamos para trás as comemorações de Natal (com a chegada do Príncipe da Paz, lembra?) e inicia-

mos um novo ano desejando paz e saúde.

Segundo o calendário da ONU, 2023 foi o *Ano Internacional do Diálogo como Garantia de Paz*. Em vez disso, vimos um ano em que o diálogo se tornou ainda mais difícil. No campo internacional, as guerras continuaram. Na política, a polarização se acentuou. Na economia, o desequilíbrio mundial gerou altas de preços, diminuição de poder aquisitivo e pobreza. E na Igreja, em vez de mostrar como se faz paz na

prática, as divisões continuam.

“Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus” (Mt 5.9,10). Qual é a minha tarefa nisto tudo? E a sua?



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

CIBIPE REALIZA ENCONTRO E 8ª ASSEMBLEIA GERAL

Edivan Carlos - correspondente

Entre os dias 24 e 26 de novembro de 2023 a CIBIPE realizou, no município de Gravatá (PE), o 3º Encontro Batista Independente de Pernambuco com a sua 8ª Assembleia Geral.

Além dos delegados(as) das igrejas filiadas da CIBIPE, também se fizeram presentes os pastores Antônio Moura, representando a CIBI Nacional, Alzira Ekström e Bertil Ekström, Secretário de Missões da CIBI, que foi o preletor oficial do evento.

Na ocasião, foi eleita a Diretoria, juntamente com os demais cargos administrativos da convenção regional para o biênio 2024/2025, sendo o pastor Edivan Carlos reeleito para presidir a

convenção nesse próximo período.

Esse encontro foi um momento especial para fortalecer os laços comunitários entre os Batistas Independentes do estado, reacender o fervor no chamado para a obra, alargar a visão para a missão a ser realizada e renovar a alegria da presença de Deus.



Irmãos eleitos para compor a diretoria e departamentos regionais

Que Deus continue a abençoar grandemente as igrejas Batistas Independentes do Estado de Pernambuco.

A Ele toda a glória!



Diretoria eleita



Pr. Edivan Carlos, presidente da CIBIPE



Pr. Bertil, secretário de missões da CIBI



Pr. Antônio Moura, 2º vice-presidente da CIBI



Momento durante o culto



FEPAS E INTERACT REALIZAM FÓRUM IGREJA, TRANSPARÊNCIA E JUSTIÇA

Entre os dias 9 e 11 de novembro, aconteceu, em Recife-PE, o Fórum *Igreja, transparência e justiça*, realizado pela FEPAS e a Interact. O evento faz parte da agenda do Projeto Fé Cidadã e reuniu mobilizadores e equipes de voluntários das cidades de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Natal, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru e Maceió, bem como a equipe gestora do projeto Fé Cidadã, pastores de igrejas Batistas Independentes da região, re-

presentante da diretoria da CIBI e palestrantes convidados.

O evento, além de oportunizar a troca de experiências entre os grupos das sete cidades onde o Projeto Fé Cidadã acontece, também trouxe convidados de outras organizações e representante do Tribunal de Contas da União com palestras e painéis que agregam muito à realidade nas incidências de *advocacy*, controle social e transparência na gestão de recursos públicos, principalmente aqueles voltados aos direitos de

crianças e adolescentes.

Dessa forma, foram apresentadas palestras com os temas: “Dialogando com os atores do PNAE: a importância do controle social nas políticas públicas” com Luana, da ÓAÊ; “TCU e as iniciativas com a sociedade civil” por Lincoln, do TCU, e “A corrupção e o papel da Igreja” com Loida, da Tearfund.

Quatro oficinas também compuseram o ciclo de formação, a saber: “Articulação com órgãos públicos”





– moderador Evandro, do Instituto Solidare; “Comunicação e *advocacy*: impulsionando nossa voz profética” – moderador Kess, da Visão Mundial; “Auditoria Social” – moderadora Maria, da LM Internacional, e “Ciclo de *Advocacy* – moderadora Simone, da Tearfund.

O missionário Marcus Holmgren e a Tânia Wutzki, diretora de Projetos da FEPAS, realizaram com os mobilizadores e voluntários a avaliação do desempenho do projeto. Na oportunidade foram listados, por meio de

escuta de relatos, as dificuldades que eles tiveram, os aspectos positivos e negativos nas incidências, as vezes em que tiveram que improvisar diante de uma situação não esperada e as lições aprendidas.

Além de todo esse conteúdo houve ainda muita troca de experiência entre os mobilizadores e equipes de voluntários por meio do compartilhamento da realidade de cada cidade, ministração da Palavra de Deus, muito louvor, oração e celebração da Ceia do Senhor.

Em uma pesquisa informal realiza-

da nos três dias de agenda, o Fórum *Igreja, transparência e justiça* foi muito bem avaliado pelos participantes nos aspectos: conteúdo, relevância, organização, acomodações e alimentação. A equipe FEPAS e a Interact, na pessoa de Anna Maria Jonsson, agradecem a todos os participantes do Projeto Fé Cidadã e parceiros convidados.

“Corra a justiça como rio inesgotável”
(Amós 5.24)



Pr. Gilberto Gedaías Alves
Educador Social da FEPAS



Grupo de líderes de três países



ENCONTRO DE PARCEIROS NO PERU

Finalmente foi possível fazer um encontro dos parceiros da Interact. Nosso último encontro havia sido em Salvador (BA), após a Convenção de março de 2020. Depois disso, veio a pandemia de COVID-19.

Desta vez nos reunimos entre os dias 3 e 5 de novembro, na cidade de Arequipa, no Peru. Da CIBI estiveram presentes os pastores Marcos Elias e Bertil Ekström, e da FEPAS o pastor Luiz Neto. A Interact ficou representada pelos missionários Marcus Holmgren

e Anna-Maria Jonsson. Do Paraguai, participaram cinco pessoas e, do Peru, também cinco, dentre as quais estava a missionária Nilzete Flores, que preside a organização MASUR, anfitriã do evento no país.

O texto deste encontro foi o que está escrito em Eclesiastes 4.9,10: *“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas aí do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levanta”*.

te”. Com a ideia de que juntos podemos ir mais longe.

Foram dias intensos em que pudemos compartilhar de experiências em nossas organizações e também aprendizados. Alguns temas trabalhados: “Como foi o desenvolvimento do trabalho social entre igrejas no Paraguai?”, “O que aprendemos com o intercâmbio com o seminário no Peru e Espanha”, “Como podemos, como pastores e igrejas no Brasil, trabalhar com o UMOJA”, “Como foi o processo de se tornar uma denominação que trabalha com células no Paraguai?”, etc.

Foram momentos de reflexão, aprendizado e muita comunhão. Compartilhamos a mesa e tivemos momentos de intercessão. Conversamos e rimos, mas também falamos sério e choramos. Tudo isso sob um clima de amizade e do anseio de ver o Reino de Deus expandir na América Latina e em outros lugares do mundo.



No último dia do encontro tentamos identificar áreas que gostaríamos de trabalhar juntos em diferentes alianças, dentro do ensino teológico, do trabalho social, em missões e de igrejas. Temos algumas atividades já marcadas, enquanto outras nascerão através dos grupos de trabalho já formados para diferentes áreas. Nesse dia também tivemos um tempo de louvor e adoração na igreja Cristo Vive, de Arequipa, onde ouvi-

mos a Palavra de Deus, ministrada pelo pastor Marcos Elias e tomamos a ceia juntos. No final, os jovens da igreja nos brindaram com apresentações de danças culturais de diferentes regiões do Peru. Foi muito lindo! Ficamos com os corações cheios de alegria e agradecidos.

Na tarde desse mesmo dia, assinamos um acordo de compromisso entre as diferentes partes como resultado daquilo que falamos e planejamos juntos.



Agradecemos em primeiro lugar a Deus e depois aos irmãos peruanos que nos receberam de braços abertos. Obrigado à igreja de Arequipa, que nos hospedou e alimentou, além da parceira MASUR, que fez o convite.

Voltamos para as nossas casas com os corações cheios de esperança e aquecidos com a comunhão dos irmãos.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º PARAGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI – FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada durante o Encontro Nacional Batista Independente – 56ª Assembleia Geral da CIBI, em formato presencial, que se iniciará às 18h00 do dia 15 de março de 2024, no Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010.

Para tratar da seguinte pauta:

1. eleição e posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal para mandato de 2 anos, de acordo com o artigo 18, I;
2. examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2023 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I;
3. aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2023, de acordo com o artigo 19, IV;
4. aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V;
5. assuntos gerais.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00, com a presença da maioria absoluta dos associados; em segunda convocação às 18h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e em terceira e última convocação às 18h45, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do Estatuto vigente.

Campinas, 10 de janeiro de 2024.
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS



A RESOLUÇÃO DE ANO NOVO QUE MAIS PODE MUDAR VIDAS, MAS NÃO É FÁCIL

“Então, um mestre da lei aproximou-se e disse: ‘Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores’.”
(Mateus 8.19)

Todo ano, no final de dezembro, as pessoas começam a considerar as possibilidades emocionantes para si mesmas no novo ano que se aproxima. Quer tenhamos resolvido ler mais, correr uma maratona, comer de forma mais saudável, manter um diário ou adotar um novo *hobby*, estamos rodeados de recursos e dicas que prometem tornar nossos objetivos simples e alcançáveis.

Muitos cristãos se esforçarão para se tornarem seguidores mais fiéis de Jesus em 2024. É uma resolução digna. Jesus é Senhor de tudo no céu e na terra e deseja que seus seguidores coloquem tudo sob seu senhorio. Ele quer nossos dons, talentos, carreiras, dinheiro, tempo, saúde, pensamentos, casamentos, filhos, aspirações, palavras, ações, sonhos, motivos – tudo.

Em 2024, e em todos os anos que virão, a resolução de cada cristão deverá ser seguir Jesus no caminho estreito e

difícil do discipulado. No entanto, as palavras de Jesus nas Escrituras e na história da Igreja dizem-nos que o preço do discipulado em 2024 será caro.

Em Mateus 8.19, um escriba se aproxima de Jesus para dizer-lhe que o seguiria aonde quer que fosse. No versículo seguinte, Jesus responde: *“As raposas têm suas tocas e as aves dos céus têm seus ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”*. Esta foi a maneira de Jesus perguntar: *Você já considerou o custo de me seguir aonde quer que vá?*

Desde os primeiros dias do Cristianismo, muitos cristãos perderam bens materiais, *status*, conexões, empregos, relacionamentos familiares e até mesmo suas vidas por causa de sua obediência a Jesus. Mesmo agora, os irmãos e irmãs enfrentam o risco diário de perder tudo, incluindo as suas vidas, por causa do seu compromisso com Jesus acima de tudo. As exigências e os riscos

do discipulado fiel fazem com que muitos escolham o caminho largo e fácil da desobediência, que leva à destruição, em vez do caminho difícil e estreito da obediência, que leva à vida (Mt 7.13,14).

Ao enviar seus discípulos em Missão, em Mateus 10, Jesus ordena que preguem o Evangelho em seu nome, curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos e expulsem demônios gratuitamente. Jesus diz que esses atos seriam sinais de que o Reino dos céus chegou através de sua missão. Ele informa seus discípulos sobre os perigos iminentes que eles enfrentariam ao pregarem o Evangelho do Reino a um mundo hostil (Mt 10.16,17). Consequentemente, eles deveriam ser “sábios como as serpentes e inofensivos como as pombas”, uma vez que sofreriam perseguição e muitas pessoas os odiariam por causa do nome dele (Mt 10.16-23).

Em Mateus 10.24-42, Jesus continua a instruir seus discípulos sobre o alto

custo do discipulado. Seus alunos não estão acima dele, o professor e mestre. Eles não sofrerão exatamente da mesma maneira que ele, porque ele tomou sobre si a ira de Deus pelos pecados do mundo (Jo 1.29; Rm 3.24,25; 5.6-10). Mas ele diz que os discípulos também sofrerão pelo Evangelho do Reino (Mt 10.25).

As palavras de Jesus são aplicáveis ainda hoje. Visto que ele sofreu por causa do Evangelho do Reino, seus seguidores podem ter certeza de que também sofrerão hoje ao pregarem, obedecerem e aplicarem todo o Evangelho a todas as áreas de suas vidas (10.34-39).

O custo do discipulado não é o mesmo para todos. O custo é maior e mais intenso em certas partes do mundo do que em outras. No entanto, seguir Jesus certamente acarreta um custo para todos aqueles que ousam tomar a cruz no caminho estreito e difícil. O apóstolo Paulo deixa claro que *“todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”* (2Tm 3.12). A conformidade a Jesus requer lealdade total a ele e somente a ele, o que causará uma grande divisão entre aqueles que seguem

Jesus fielmente neste caminho e aqueles que não o fazem (Mt 10.34-37).

Quando os cristãos sofrerem por sua fidelidade a Jesus Cristo no novo ano, poderão ser tentados a pensar que a sua situação representa uma anomalia. Como resultado, quando as coisas ficam difíceis, alguns abandonam o caminho estreito e difícil do discipulado e, em vez disso, comprometem-se com a mentira do “Cristianismo cultural”. Há outros que acreditam na mentira de um falso evangelho que ensina que saúde, riqueza, poder e prosperidade material são benefícios de segui-lo.

Certamente, alguns dos seguidores de Jesus gozam de boa saúde, poder e riqueza material, e outros trabalham arduamente para alcançar essas coisas. Embora Deus seja o doador de todos os dons bons e perfeitos (Tg 1.17), Jesus nunca promete recompensas terrenas àqueles que o seguem no caminho difícil e estreito que leva à vida. Em vez disso, Jesus convida seus discípulos a negarem a si mesmos, a tomarem suas cruzes e a segui-lo (Mt 16.24).

Aqueles que derem total lealdade a

Jesus Cristo acima de tudo estarão num caminho difícil que apenas alguns encontrarão. Às vezes, esse caminho pode parecer mais difícil do que em outras ocasiões. Certos cristãos acharão o caminho mais difícil do que outros, dependendo do seu contexto. No entanto, todos os cristãos devem lembrar-se da promessa do Rei Jesus de que estará com todos os seus discípulos de todas as línguas, tribos, povos e nações no difícil caminho do discipulado até o fim dos tempos, não importa a que custo.

Todos nós deveríamos nos fazer as seguintes perguntas neste novo ano: calculamos o custo da fidelidade a Jesus? Se sim, estamos dispostos a pagá-lo? Só o tempo dirá, no novo ano e nos anos vindouros, se a resposta é *sim*.



Pr. Sérgio Francisco
Pastor na IBF em Jd. Colonial (SP), professor do STBISP e diretor adjunto da CIBI. Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de SP e graduando em Psicologia. É casado com Leonir, com quem tem dois filhos - Kaynan e Midyan

CIBI AGRADECE PELA FIDELIDADE DAS IGREJAS



Prezados pastores e igrejas,

É com imensa gratidão que expressamos nossa apreciação pela fidelidade demonstrada por vocês ao participarem dos planos cooperativos de nossa denominação. Diariamente, compartilhamos testemunhos inspiradores de igrejas que estão experimentando as bênçãos de Deus devido à sua dedicação em contribuir.

Ao nos unirmos para abençoar nossa denominação, somos tocados pelo próprio Doador das bênçãos.

Diante dessa realidade, somos continuamente desafiados a identificar os valores recebidos e, nesse sentido, contamos com a colaboração de nossos queridos pastores e tesoureiros. Com frequência, recebemos depósitos ou transferências sem qualquer tipo de identificação, o que nos leva a um processo de investigação para encontrar a origem e o destino desses valores. Desejamos evitar que valores fiquem sem identificação adequada. Portanto, pedimos gentilmente que en-

viam os valores contribuídos para o nosso e-mail financeiro@cibi.org.br ou através do nosso WhatsApp (19) 98323-1009, a fim de que possamos associá-los corretamente ao registro de sua igreja.

Agradecemos, antecipadamente, por sua atenção e cooperação nessa importante tarefa. Unidos, continuaremos a cumprir a missão de nossa denominação, proclamando o Reino de Deus a todos os povos, línguas e nações.

Que o Senhor abençoe ricamente cada um de vocês!

Centro Administrativo da CIBI

Encontro Nacional

56ª Assembleia Geral da **CIBI** Batista Independente

14 a 17 de março de 2024

Foz do Iguaçu

Depacom

Preletor:

Ministração do Louvor:



RESGATANDO VALORES PARA AVANÇAR

serviço, comunhão e unidade

At. 2:42-47



Pr. Parrish Jácome Hernández (Dr.)

Asaph Borba



Garanta já a sua vaga! Acesse: www.cibi.org.br/encontro2024



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Participe! Você é peça fundamental!

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Lucilene Ruiz
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
NOVEMBRO 2023



CIBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.585,11	650,00	-	-
70020	IEBB	Camapuã - RS	555,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	400,00	-	-	-
70514	IBb	Canoas - RS	870,00	300,00	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	563,70	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	861,00	-	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno - RS	150,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas - RS	349,00	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	464,00	300,00	-	-
100662	IBIB	Guaiiba - RS	750,00	1.500,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	698,62	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	442,00	-	-	-
70016	IEBB	Novo Hamburgo - RS	-	-	1.715,00	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	568,06	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.050,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	300,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	718,00	1.600,00	-	-
90011	1ª IEBB	Porto Alegre - RS	4.275,00	2.100,00	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	450,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	220,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.385,15	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	-	1.000,00	-	-
103413	IBIF JD CRUZ	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar - RS	430,00	100,00	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	385,08	-	-	-
70009	IBI BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	319,50	-	-	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	1.600,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	774,11	-	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	100,00	-	-
70032	IEBB	Taquari - RS	488,12	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			20.151,45	10.200,00	1.715,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.193,00	-	-	-
71025	IBI	Catanduvas - SC	250,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.130,00	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis - SC	1.114,50	-	-	-
42151	IBI	Ipuçu - SC	210,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	358,50	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	35,90	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.988,93	663,00	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.650,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	665,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	538,20	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.384,03	663,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72002	IBI	Arapongas - PR	250,00	-	-	-
100322	2ª IBI DS. RAE	Arapongas - PR	1.411,00	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	500,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	3.447,00	3.000,00	-	-
100033	IBI JD. EUR	Cascavel - PR	75,45	-	-	-
100910	1ª IBI	Colombo - PR	243,00	-	-	-
72034	IBI FAZ.	Curitiba - PR	-	1.500,00	2.930,22	-
72505	IBIF B. N. A	Curitiba - PR	238,00	-	-	-
100050	8ª IBI F	Curitiba - PR	875,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande - PR	411,00	520,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	255,40	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão - PR	233,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	778,80	-	4.332,00	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	512,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	870,00	-	-	-

100164	IBI	Ibiporã - PR	35,52	-	-	-
72012	1ª IBI F	Londrina - PR	1.331,56	800,00	-	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	411,06	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina - PR	300,00	-	50,00	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	412,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	309,00	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá - PR	321,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	155,00	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	900,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	688,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	-	1.150,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.963,26	7.320,00	7.312,22	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73531	IBI	Sinop - MT	1.175,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	590,00	-	-	-
72068	IBI	Imbituva - PR	312,00	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon - PR	-	1.500,00	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.649,00	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2.836,66	-	-
80001	IBI S. R. DOESJE	Terra Roxa - PR	1.590,22	-	-	-
80012	IBI ZOAR	Tuparendi - RS	16.729,00	-	1.633,00	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1.125,00	70,00	-	-
100279	IBI	Pomerode - SC	-	-	609,50	-
TOTAL DA REGIONAL			23.170,22	5.406,66	2.242,50	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	2.243,14	2.700,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.920,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas - SP	483,00	-	-	-
73117	IBF DN. MAR	Campinas - SP	1.658,00	1.400,00	1.403,73	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	500,00	-	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	250,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	215,50	-	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	200,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos - SP	-	1.105,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos - SP	131,55	60,00	-	-
101059	IBAL. CRISTO	Guarulhos - SP	375,00	-	-	-
73033	IBI N. ALLAN	Itapetininga - SP	136,50	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBI F	Mauá - SP	170,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	480,00	1.653,50	-	-
73066	1ª IBI F V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	827,00	500,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	1.457,33	567,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia - SP	139,00	-	-	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
73107	IBI	S. Antônio de Posse - SP	74,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	-	630,00	-	-
73004	IBI N. ESP.	São Paulo - SP	429,00	579,00	-	-
73019	IBF C. PATRI.	São Paulo - SP	526,75	3.313,53	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-
73034	IBF C. REDON.	São Paulo - SP	274,00	-	-	-
73035	IBIF FREG. DOÓ	São Paulo - SP	80,00	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	372,00	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	562,50	-	-	-
73054	IBI JD. TAMAR	São Paulo - SP	250,00	630,00	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo - SP	415,00	1.324,00	-	-
73513	IBIF JD. LARANJ.	São Paulo - SP	-	1.310,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo - SP	300,00	-	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	1.269,50	2.092,60	-	-
73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	972,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
NOVEMBRO 2023



TOTAL DA REGIONAL			16.260,77	23.484,63	1.403,73	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78015	IBI	Cáceres - MT	350,00	-	-	-
78002	IBF	Cuiabá - MT	545,00	70,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica - MT	759,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.954,00	70,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte - ES	406,65	-	-	-
74039	IBIF COQ	Aracruz - ES	820,00	600,00	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	220,00	-	-	-
75059	IB DAGRAÇA	Marataizes - ES	350,00	-	-	-
103452	IBI	Marataizes - ES	-	-	1.500,00	-
TOTAL DA REGIONAL			1.796,65	600,00	1.500,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74016	IB HERMON	Contagem - MG	350,00	-	-	-
74009	IBI MANAN	Pitangui - MG	1.988,00	150,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia - MG	839,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	500,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia - MG	80,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia - MG	400,00	-	795,00	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	70,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.227,00	150,00	795,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101251	IBI	Itaboraí - RJ	61,40	-	-	-
100739	IBI EBEN.	Niterói - RJ	570,00	-	-	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro - RJ	822,00	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro - RJ	1.368,00	1.050,00	-	750,00
74070	IBI SACLAR	Rio de Janeiro - RJ	120,00	-	-	-
102517	IBIC DOONS	Rio de Janeiro - RJ	145,00	-	-	-
103404	IBI T FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBIMPNZEAD	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103445	IBIBIB AMOR	Rio de Janeiro - RJ	140,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.586,40	1.050,00	-	750,00
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia - GO	406,05	-	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.094,98	600,00	-	500,00
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia - GO	428,77	-	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-
101269	IBI PQ MONTE	Ap. de Goiânia - GO	550,30	-	-	-
103399	CG. IBI EXP.	Ap. de Goiânia - GO	31,50	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	748,10	150,00	-	-
81001	IBI	Goiânia - GO	1.032,14	-	-	500,00
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia - GO	650,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia - GO	228,66	-	1.291,02	-
100006	CIBIEG	Goiânia - GO	-	-	-	500,00
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia - GO	289,35	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.659,85	750,00	1.291,02	1.500,00
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA AL.	Macapá - AP	63,00	-	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília - DF	2.850,00	2.000,00	-	-
75006	1º IBI C. NORTE	Brasília - DF	700,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	183,72	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	189,80	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.195,00	-	600,00	-
75012	IBI	Paracatu - MG	2.151,04	-	-	-
75050	IBI JD. SERR.	Paracatu - MG	3.470,00	-	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	401,55	-	-	-
75011	IBI SIÃO	Gurupi - TO	500,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.704,11	2.000,00	600,00	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. DOS IRM.	Fortaleza - CE	783,25	500,00	-	-
77021	IBI DAGRAÇA	Fortaleza - CE	1.846,50	300,00	-	-

100995	IBI MOND.	Fortaleza - CE	224,45	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	287,24	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	364,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.505,44	800,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	152,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	323,00	-	645,00	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	472,80	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	280,00	-	-	-
77006	IBI EBEN.	Jab. dos Guararapes - PE	-	1.000,00	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes - PE	277,80	-	-	-
101246	1º IBI O. PRETO	Olinda - PE	316,91	150,00	-	-
100078	CG. IBI IMBI	Recife - PE	-	-	3.000,00	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	448,63	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.271,14	1.150,00	3.645,00	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77059	IEBI	Bayeux - PB	200,00	-	-	-
103392	IBISHALOM	Bayeux - PB	318,50	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante - PB	60,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	85,00	-	-	-
100059	CIBIPB	João Pessoa - PB	-	-	-	246,00
103373	IBI	Remigio - PB	300,00	-	-	-
77010	IBIB TIB. II	Santa Rita - PB	650,00	-	-	-
77049	IBBMMOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C. ROSAS	S. Gon. do Amarante - RN	75,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.688,50	600,00	-	246,00
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANT.	Natal - RN	230,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOV.	Natal - RN	60,00	-	-	-
77082	IBI DO PAN.	Natal - RN	-	-	838,12	-
TOTAL DA REGIONAL			290,00	-	838,12	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77014	IBIF P. GROS.	Maceió - AL	1.059,00	-	-	-
77029	IBIB BENTES	Maceió - AL	438,00	-	-	-
77075	IBI P. HORTO	Maceió - AL	358,00	-	-	-
95076	IBI GENESIS	Maceió - AL	1.642,00	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió - AL	1.072,00	348,00	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	361,51	-	-	-
103405	IBIB BENTES	Maceió - AL	264,95	-	-	-
103396	IBI G. DO FRAN.	Marechal Deodoro - AL	712,00	-	-	-
100099	IBI MANAN.	Satuba - AL	315,00	215,00	-	-
95053	IBI BETESDA	N. S. do Socorro - SE	30,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.252,46	563,00	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	2.096,85	-	2.076,69	-
101202	IBF	Botuporã - BA	117,57	-	-	-
100526	IBFI	Caetitê - BA	350,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	2.095,11	1.760,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.912,00	-	1.000,00	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.159,08	-	-	-
100233	IBI CERAIMA	Guanambi - BA	214,00	-	-	-
103380	IBI BETESDA	Guanambi - BA	255,35	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	554,16	-	-	-
100251	IBIF	P. de Monte Alto - BA	446,35	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindaí - BA	2.670,52	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.787,30	534,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	743,48	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.401,77	2.294,30	3.076,69	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76003	1º IBB	Cachoeira - BA	404,50	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	160,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	1.145,00	600,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	265,45	-	-	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana - BA	450,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS

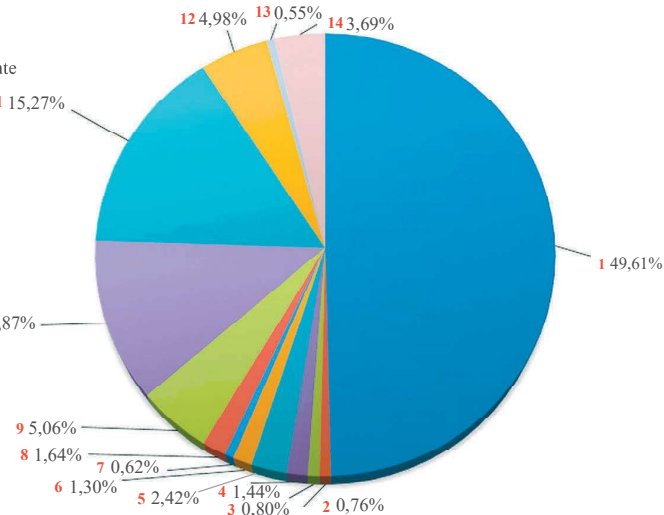
NOVEMBRO 2023

76030	IBI CAMP.	São Félix - BA	330,00	-	374,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.754,95	600,00	374,00	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JER.	Itacoatiara - AM	330,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	112,18	-	118,30	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	307,70	50,00	-	-
100522	IBIR.DOCE	Manaus - AM	238,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			987,88	150,00	118,30	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	2.640,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	4.275,12	8.580,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.275,12	11.220,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio - RS	-	200,00	-	-
2523	AGRICELIAS	Curitiba - PR	-	50,00	-	-
2429	ALEXANDREC.	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
2323	BEATRIS C.	Guaramirim - SC	-	50,00	-	-
2446	ERUNOS.DES	Chapecó - SC	-	2,00	-	-
724	CATIA AP.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2444	DAVI P. A.	São Paulo - SP	-	300,00	-	-
551	DENSEHAMM	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
528	DIONISIA A.	Aracruz - ES	-	200,00	-	-
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1740	ELANES.HAM	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
1266	ELMAC.DEA	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
2036	EVERALDO E.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
917	GABRIELA OL.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2490	GABRIELA T.	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-
593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
961	IRISI.HAMM	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
2526	JACIRA.DOSS.	Ijuí - RS	-	30,00	-	-
1927	JEAN C. LOU.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-

899	JOSÉ L. S.	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
2016	JOSE L.DA.S.	Campinas - SP	-	50,00	-	-
1926	LORNA I.A.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2328	MANFREDOS.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
2483	MARCIO B.	Guaratuba - PR	-	8.050,00	-	-
2469	MARCONEM.	Sapucaia do Sul - RS	-	600,00	-	-
2452	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
732	MARIAC.TAB.	Santa Rosa - RS	-	370,00	-	-
2008	MARIA S.	São Paulo - SP	-	30,00	-	-
2373	MAURO J.G.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1838	BLOMASDAS.	Esteio - RS	-	30,00	-	-
867	BAULO DAS.	Rio de Janeiro - RJ	-	200,00	-	-
2013	PEDRALEESC.	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2116	RAFAEL P. M.	Santo André - SP	-	50,00	-	-
2455	RHUAN D. B.	Guaratuba - PR	-	1.500,00	-	-
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS	-	30,00	-	-
2613	RODRIGOR C.	Maceió - AL	-	100,00	-	-
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	800,00	-	-
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2477	SAMANTHAT.	Guaratuba - PR	-	50,00	-	-
2513	SANDRA C.	Guaratuba - PR	-	30,00	-	-
2472	WAGNER A.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2473	WALMIR W.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
2612	YGOR R. T.	Goiania - GO	-	-	-	1.000,00
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	16.977,00	-	1.000,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			1.701,23	-	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			150.986,23	86.048,59	24.911,58	3.496,00
Mensalidades JET			520,00	-	-	-
Materiais da CIBI - Camisetas, Canecas e Chaveiros			130,00	-	-	-
Retalhos de Esperança			80,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			26.024,42	-	-	-
Outras Entradas			4.855,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 296.921,82			

GRÁFICO DE SAÍDA - NOVEMBRO DE 2023

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM NOVEMBRO DE 2023

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	201.923,21	49,61%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.085,32	0,76%
3	JET - Junta de Educação Teológica	3.237,76	0,80%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.849,73	1,44%
5	FEPAS - Ação Social	9.851,47	2,42%
6	Editora Batista Independente	5.300,00	1,30%
7	Ministério Infantil	2.517,58	0,62%
8	DEPACOM - Comunicação	6.671,49	1,64%

9	Soc. Missionária/ Interact	20.583,93	5,06%
10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	48.305,49	11,87%
11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	62.165,67	15,27%
12	Impostos/Taxas/ Docs.	20.275,70	4,98%
13	Contas de consumo	2.228,91	0,55%
14	Patrimônio e Manutenção	15.008,50	3,69%
Total		407.004,76	100%

IBI DE ALVORADA (RS) RECEBE DOAÇÕES PARA PROJETO SOCIAL

Alex Sandro Silva de Lima - correspondente

Entre os dias 16 e 18 de novembro de 2023 a Escola Luterana São Marcos, localizada na cidade de Alvorada (RS), realizou o seu evento anual escolar “Festival de Natal e Show de Talentos”, com arrecadação de alimentos. A Igreja Batista Independente de

Alvorada (RS), por meio do Projeto Social AME – Amando, Multiplicando e Evangelizando, foi escolhida para receber as doações.

O diretor e professor da escola, Luiz Fluck, destacou em todos os dias do

evento o relevante trabalho que a igreja tem realizado na comunidade por meio da distribuição de marmitas e cestas básicas para famílias e moradores de rua.

O pastor da igreja, Alex Sandro, teve a oportunidade de agradecer a Deus, à direção da escola por ser uma das mantenedores do projeto e a todos os presentes pelas doações. Além disso, falou da importância do projeto social que existe há quatro anos.



"A leitura deste livro é mais do que uma boa oportunidade para crescer na área da pregação"

Hernandes Dias Lopes

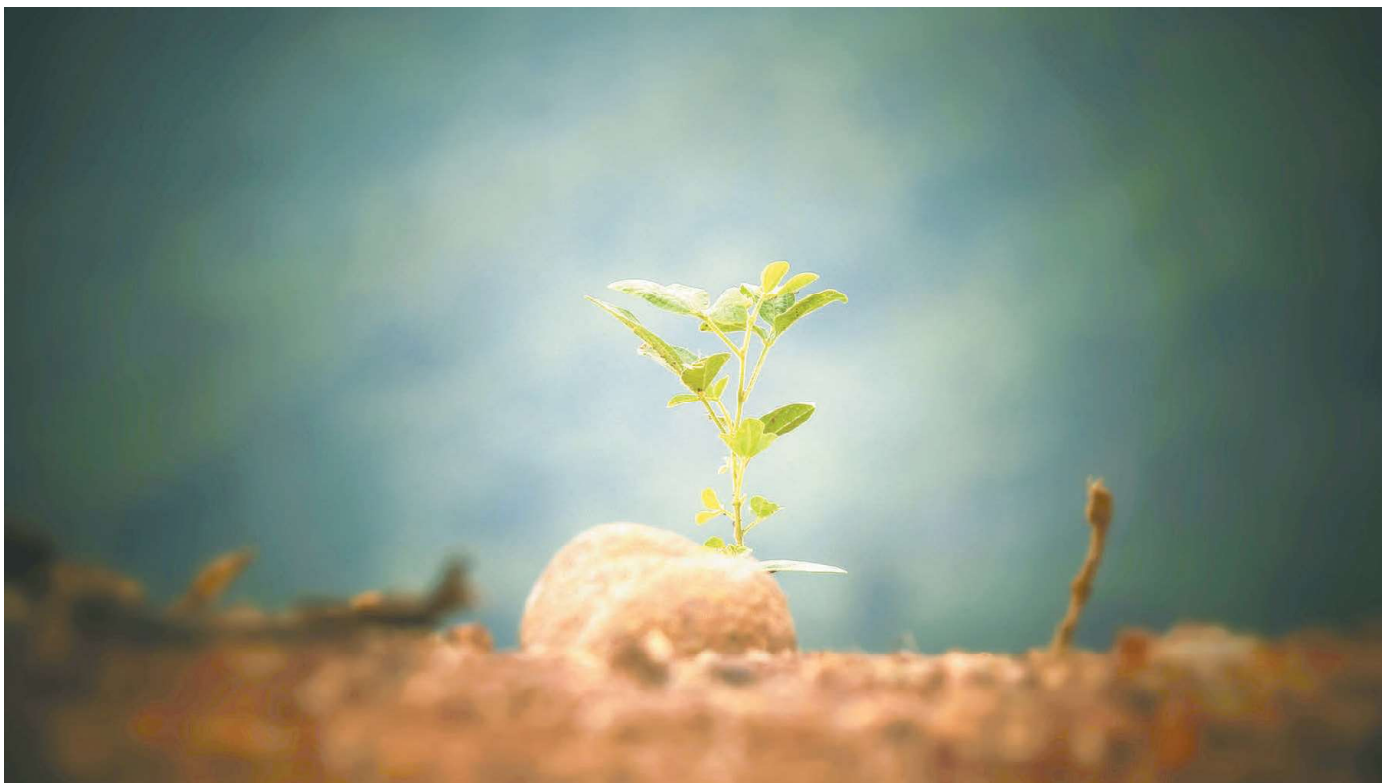
Hélder Favarin



ACESSE
www.moinho7.com.br
E PEÇA JÁ O SEU!

MOINHO 7 

 Instagram: @moinho7
 facebook.com.br/moinho7



“...VEJAM, ESTOU FAZENDO UMA COISA NOVA!” (IS 43.19)

Parece incrível, mas é real. Estamos iniciando um novo ano! O tempo passa muito rápido. Planos, projetos e expectativas! É assim mesmo. É preciso planejar para ter um caminho a seguir. E o Senhor tem coisas novas para seu povo! É preciso abrir os olhos da fé, ver o que Deus está fazendo e crer que coisas grandiosas ainda Ele fará em nossa vida, na Igreja, na MOBI e na denominação. O importante é não esquecer o que disse o sábio: “*Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua*” (Pv 16.1).

Pensando nisso, me veio à mente as palavras do apóstolo Tiago: “*Ouçam,*

agora, vocês que dizem: Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro. Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa” (Tg 4.13-15). É um texto para refletir muito! Ninguém de nós, em sua consciência, pode afirmar com certeza como será o amanhã. Só Deus, que é onipotente, onipresente e onisciente, pode! Mas por outro lado, temos o ensino de Jesus sobre planejamento (Lc 14.28-33). Confira lá! Parece contraditório, mas não é. São três pensamentos bíblicos diferentes, mas que

tem um só propósito: nos mostrar a soberania de Deus. Mostrar que toda a capacitação vem dEle e que não devemos nos apoiar em nossos conhecimentos, mesmo que sejam teoricamente bem fundamentados e/ou extremamente criativos e ousados. Acima das nossas expectativas está Deus, o Criador e sustentador do Universo, o único que sabe todas as coisas e tem o tempo em suas mãos.

Deus nos fez com múltiplas capacidades, mas creio que a maior delas é a capacidade de pensar e decidir. No entanto, a resposta final ao que foi planejado na mente e coração está sujeita à vontade de Deus. Esse reconhecimento humilde de dependência dá bons re-

sultados, tanto para o indivíduo quanto para a coletividade. Tiago chama a atenção para a presunção que muitas vezes o ser humano demonstra, até inconscientemente, de querer planejar seu futuro. Fazer planos não tem nada de errado em si mesmo, como diz o texto: *“Ao homem pertencem os planos do coração...”*, mas não se pode deixar de fazer duas considerações. A primeira é a finitude dos seres humanos que limita seus conhecimentos – *“Vocês não sabem o que acontecerá amanhã”*. A segunda é a incerteza da vida – *“Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa”*. Essa é a nossa realidade. O cristão, ao fazer planos, deve reconhecer sua dependência de Deus e dizer: *“Se Deus quiser”*. E o último texto que mencionei é o próprio Jesus dando a dica, falando de construção e de guerra, e o que aprendemos mesmo é sobre planejamento. É importante planejar para não sermos surpreendidos por situações inconvenientes.

E tem um último texto que quero citar, em Eclesiastes 11.4 e 6: *“Quem fica observando o vento não plantará, e quem fica olhando para as nuvens não colherá... Plante pela manhã a sua semente, e mesmo ao entardecer*

não deixe as suas mãos ficarem à toa, pois você não sabe o que acontecerá, se esta ou aquela produzirá, ou se as duas serão igualmente boas”. Quanto ensino nesses dois versículos! Planejar, plantar e supervisionar!

Você pode estar se perguntando: o que tem a ver esses textos com o título desse artigo? Tem a ver que Deus trabalha em parceria com o ser humano, Ele sempre tem novidades espirituais para seus filhos. Contudo, o NOVO de Deus acontece quando estamos atentos: *“Vejam! Estou fazendo uma coisa nova!”*. Ele é quem faz, mas conta conosco! Não que Ele precise da nossa cooperação, mas Ele quer nos incluir no seu maravilhoso realizar, na sua grande obra entre as nações.

A MOBI tem várias ações planejadas para 2024 e convida você a participar. Muitos jovens pelo Brasil afora já estão engajados. Faça parte você também! Esse novo ano pode ser o diferencial para suas metas e sonhos. Sabemos, como liderança, que fazer planos é do ser humano, mas sempre aguardamos, com expectativa, o agir de Deus! Sim, Ele tem algo novo, mas depende da minha e da tua disposição em receber o que Ele planejou! Finalizo com versos de uma música antiga do Grupo Logos:

“Talvez muito difícil esteja meu irmão... Nesse teu trabalho é duro o chão E semear parece em vão, parece em vão. Mas, quem observa o vento não plantará! Quem olha para as nuvens nunca colherá! E semear parece em vão, E vem do coração a voz: Deixa pra lá! Mas não te esqueças que o vento soprou (...sopra e soprará) Pra onde Deus quiser que vá! É Ele e não eu (nós) que opera o germinar; Que faz crescer a planta e o fruto dar.”

(Semente e Fruto – composição Paulo César/Grupo Logos – 1993)

A verdade é esta: quem quiser colher alguma coisa, precisa plantar! Para nascer algo novo, a semente precisa ser escolhida e plantada – planejar e agir! O novo de Deus virá! Um abençoado e próspero ano novo a todos!

Pela Equipe MOBI



Pra. Maria C. Taborda
Presidente da MOBI Brasil

CURSO ONLINE PARA LÍDERES DE JOVENS
[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] MOBI.ORG.BR

BERTIL EKSTRÖM, HENRIKY FAVARIN, NYONARA DEL MONTE, RODRIGAS GONCALVES, ACÍCIO RIBEIRO, ANA LIMA, KLEBER PINHEIRO, MARIA TABORDA, WELDER FERREIRA, ELISEU...

9 HORAS DE CURSO + EBOOK

MOBI LEADER
Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 001

MOBICAST
“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR



ACABOU!

O que acabou e o que deve, de fato, acabar nessa virada de ano

É cada vez mais comum ouvirmos alguém em tom de espanto exclaimar: “*Nem vi esse ano passar!*”; “*Os dias parecem estar passando cada vez mais rápido!*”. Pois é, embora o movimento de rotação do planeta não tenha mudado, os dias continuam tendo 24 horas, as semanas continuam tendo sete dias e os anos ainda possuem 12 meses, temos mesmo a impressão de que tudo está passando cada vez mais rápido, que o tempo está cada vez mais escasso, que a vida parece estar cada vez mais nos escapando, passando por nós sem que tenhamos a chance de realmente vivê-la. O urgente cada vez mais rouba o tempo do necessário, do vital, do essencial. Dessa forma, a vida simplesmente passa – muitas vezes sem ter sido vivida ou mesmo muito mal vivida, mal aproveitada e não apreciada. Na verdade, o ato de apreciar está cada vez mais raro. Não temos tempo para isso. O urgente está sempre lá, se impondo, exigindo, cobrando e consumindo toda a nossa

atenção, disposição e tempo. Nesse frenesi vamos perdendo o controle, a percepção, a noção do que estamos fazendo, do porquê e para que fazemos: se gostamos, se concordamos, se é bom, se é proveitoso, correto e de fato necessário. Impelidos, simplesmente fazemos. O fazer se torna um fim em si mesmo! O fato de estar fazendo por si já parece ser o suficiente, o bastante, causando a falsa sensação de estar tudo certo. Tudo isso é agravado por ferramentas que deveriam facilitar as nossas vidas, proporcionando mais comodidade, conforto, agilidade, bem-estar e, por consequência, mais tempo para o necessário. Porém, na verdade, elas tumultuaram ainda mais as nossas vidas. Com elas, o trabalho, os compromissos e o urgente, não têm mais um horário determinado. O expediente não se limita mais ao escritório; agora, ele nos segue aonde quer que vamos. E, assim, mecanizados, estonteados e descontrolados o tempo segue passando, os anos passam, a vida passa e nós somos cada

vez mais impedidos de vivê-la.

Vivendo ou não, desfrutando ou não, o certo é que tudo acaba. Dias passam, semanas passam, meses passam, anos passam, oportunidades passam. Aquele pôr do sol que você não admirou, aquela noite enluarada que você não apreciou, aquele café, aquela conversa, aquela companhia, aquele prazer não desfrutado, aquele culto, aquele louvor, aquela Palavra, aquele devocional, aquela intimidade, tudo passa e passa muito rápido. O ano de 2023 passou. Com ele se foram muitas oportunidades, muito tempo perdido, mal aproveitado, mal gerido. Não podemos também ficar chorando o leite derramado, sofrendo por algo que já foi, acabou e não volta mais. Não vamos fazer isso. Porém, precisamos fazer as reflexões, aprender as lições e promover as mudanças necessárias; afinal, 2023 acabou, mas algumas outras coisas precisam e podem acabar juntamente com ele, por exemplo: podemos acabar com a nossa maneira errada de ver e viver

a vida; podemos acabar com o equívoco de sempre sacrificar o necessário em função do urgente; podemos acabar com a nossa má gestão do tempo, com a escravidão que nos obriga, ano após ano, a passar pela vida sempre dizendo: “ano que vem será diferente!”. Não podemos deixar que essa vida acelerada e tecnológica continue nos roubando, extorquindo a nossa inteligência, a nossa sensibilidade, a nossa alegria e o nosso prazer de viver. É preciso acabar com essa forma equivocada de conceber e “viver” a vida.

Agora que o ano velho se foi, vamos aproveitar e acabar com todas essas coisas ruins, antes que elas, finalmente, acabem conosco. É hora de acabar com a escravidão imposta pelo tal “urgente”. É preciso coragem para parar, avaliar e determinar o devido lugar de

cada coisa; é hora de acabar com a má gestão do tempo; é preciso determinar quem serve a quem: se a tecnologia e a modernidade nos servem ou se somos nós quem servimos a elas; é hora de acabar com essa licenciosidade de permitir que nossas vidas nos sejam roubadas, que nos sejam roubados o direito de atender o necessário, o direito de desfrutar das bênçãos e das maravilhas que Deus nos proporciona em nossas vidas, em nossas famílias, em nossas igrejas e nas mais diversas circunstâncias do nosso dia a dia. Acabemos com os atropelos; acabemos com as negligências; acabemos com as procrastinações; acabemos com as cadeias da mente e da alma; acabemos com tudo que esteja errado em nossas preciosas vidas; acabemos com tudo que seja contrário ao que Deus, em Cristo, nos

deu naquela cruz (Jo 10.10b); acabemos com o pecado, com a carnalidade, com a frieza e com a indiferença. Que nessa passagem de ano não tenhamos celebrado apenas mais um ano que se acabou, mas que com ele tenha se acabado também tudo que é ruim, danoso e equivocado em nossas vidas. E, assim, possamos dizer com toda propriedade: feliz Ano Novo!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793
EBOOK: amazon.com.br



DECLARAÇÕES DE FÉ EM POESIA

Por favor, leitor amigo: abra sua Bíblia e leia o precioso texto do Salmo 46.

Como se percebe pela leitura, o livro de Salmos, na maior parte de seu conteúdo, é pura poesia; mas, é certo, também contém profecia. E neste salmo 46, a poesia inclui outro aspecto importante, muito importante: teologia. Sim, porque nele o salmista expressa sua fé em Deus, principalmente diante das tempestades da vida! Este salmo inspirou Martinho Lutero a compor o hino conhecido como “Castelo Forte”, chamado o hino da Reforma, no século 16. Duzentos anos mais tarde, em 1750, o grande pregador John Wesley, em meio a um terremoto em Londres, citou esse salmo. Realmente, essa poesia da fé tem inspirado e confortado muitos cristãos. Vamos meditar nas preciosas declarações apresentadas neste salmo,

dividindo-o em três partes e seguindo seus principais pensamentos:

Declaração nº 1: Deus é refúgio e socorro!

Notemos:

a) socorro presente, bem presente na angústia. Ou seja, não um lugar distante nem um socorrista distante, difícil de ser alcançado. Às vezes, devido à distância até o lugar de refúgio e de socorro, a ajuda não chega em tempo. O fim chega no meio do caminho!

b) socorro poderoso, porque é oferecido na pessoa do próprio Senhor Deus. Ele não tem um socorro, Ele mesmo é o socorro!

Declaração nº 2: A ajuda que vem

de Deus é um antegozo (gozo que precede), antegozo daquilo que os crentes desfrutarão na eternidade, na Cidade Santa, a Nova Jerusalém.

Aqui, a poesia assume ares de profecia e aponta para o que diz o Apocalipse, capítulos 21 e 22 e convém ressaltar também este detalhe: na Jerusalém terrena não houve e não há nenhum rio, mas existia a Fonte de Gion. Este salmo, entretanto, fala de um rio! Que rio é esse? Aqui devemos aplicar o sentido figurado, espiritual, e mesmo assim muito real: é o rio da graça de Deus, revelada em Cristo e anunciada pelo Evangelho! Esse rio tem sua nascente no coração de Deus, sua origem é divina.

Declaração nº 3 (esta é a verdade central deste salmo): “O Senhor dos exércitos está com o seu povo”!

O Senhor dos exércitos = *Jahweh Sebaoth*. Alguns estudiosos da Bíblia dizem que esse nome de Deus indica que Ele é o comandante militar do seu

povo no Antigo Testamento. Outros entendem que a referência é ao exército de anjos que estão à disposição de Deus. E ainda outros interpretam esse nome – o Senhor dos exércitos – como indicação de que DEUS (Javé) é o dominador sobre todo o universo, ou seja, tudo está sob o seu comando, inclusive o imenso universo de estrelas e corpos celestes, que, ao que se sabe, são bilhões. Seja como for, a verdade cantada neste sal-

mo 46 é confirmada na Bíblia, de ponta a ponta: tudo, nos céus e na terra, está sob o controle do Todo-Poderoso, que intervém, soberanamente, em qualquer parte do universo por Ele criado!

Amigo leitor: nestes dias em que vivemos, tão conturbados – e por isso tão difíceis –, a presença e a intervenção divina em nossas vidas, a certeza de que o mundo não está abandonado por seu divino dono e, além disso, a promessa

profética de um mundo futuro gloriosamente melhor – enfim, tais declarações de fé nos encorajam e nos fortalecem na continuação de nossa caminhada neste novo ano!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora Batista Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793



IGREJA, MOSTEIRO E VOCAÇÃO

Faz algumas semanas que terminei a leitura de um livro do teólogo sueco Gustaf Wingren, que foi professor na Universidade de Lund e escritor de vários livros. O texto que li de Wingren tem o seguinte título: *A Vocação Segundo Lutero*. Quem sabe seria uma boa leitura para seminaristas e pastores neste período da Década Teológica, celebração promovida pela Junta de Educação Teológica (JET) da CIBI.

Igreja, mosteiro e vocação são três palavras que pertencem à história do cristianismo como amigas. Em alguns contextos valorizada; esquecida ou questionada em outros. Para Lutero,

por exemplo, o seu entendimento da relação igreja e mosteiro, além de ser singular, desperta perguntas. Enquanto lia o referido livro, indaguei, primeiramente, o seguinte: pode um mosteiro ser uma igreja cristã? E, logo depois, outra: pode uma igreja cristã transformar-se num mosteiro?

No referido texto, Wingren enfatiza a crítica de Lutero sobre a vida monástica, que declara: “*A vida monástica é uma forma típica de servidão à lei. Um preciso modelo exterior de vida é estabelecido como especialmente aceitável a Deus. A ação é dirigida para Deus e o céu, não para a terra e o próximo*”¹. Em outras palavras, o mosteiro

prefere a relação vertical de vida religiosa (*Deus e o céu*) e, na maioria dos casos, olvida a relação com a *terra* e o *próximo*. Diante disso, voltamos às perguntas: pode um mosteiro ser uma igreja cristã? Pode uma igreja cristã transformar-se num mosteiro?

Numa perspectiva geral, a vocação pertence à igreja e também ao mosteiro. Quando surgiram os mosteiros na Idade Média, uma das principais características da vida monástica resumia-se na fuga da sociedade corrupta e a busca de melhor relação com Deus, vivendo uma singular vocação cristã. Os chamados *monges do deserto* abandonaram as cidades e encontraram no

norte da África o lugar preferido para uma vida eremita. Ali construíram os seus mosteiros. E perguntamos: tais mosteiros poderiam ser chamados de igrejas?

Quem sabe a segunda pergunta seja a mais oportuna, pensando no contexto geral de igrejas cristãs no mundo contemporâneo: pode uma igreja transformar-se num mosteiro? Este tipo de metamorfose parece preocupante e desalentador à medida que vamos observando o estilo de várias igrejas, onde a vocação está direcionada para a linha vertical, esquecendo da linha horizontal, especialmente o desafio do outro, da sociedade e do mundo. Viver dentro de quatro paredes numa relação vertical, sem *janelas* e *portas* para o outro, para a sociedade e para o mundo consiste em deixar de ser *luz do mundo*

e *sal da terra*. Quem sabe seria preocupante dizer, mas convém falar sobre a triste, desanimadora e desalentadora situação crescente de igrejas estilo mosteiro, parecido com a igreja de Laodicéia.

Parece-me que uma genuína igreja cristã jamais viveria o estilo mosteiro. Também creio que a verdadeira vocação cristã costuma ser impulsionada pelo Espírito Santo em direção do outro, da sociedade e do mundo, conjugando a linha vertical com a linha horizontal. Pode ser que diante do assustador desafio de igrejas estilo mosteiro, o tempo exige um movimento reformador que, fundamentado na Palavra e sob a orientação do Espírito Santo, anule o estilo mosteiro e faça da vocação um dinâmico caminho que vitaliza e dinamiza cada igreja a viver

a sua vocação em direção do outro, da sociedade e do mundo, sem esquecer Deus e o céu.

Nota:

¹ Gustaf Wingren, *A Vocação Segundo Lutero*, Editora Concórdia, Porto Alegre, 2006, p.212.



Pr. Paulo Mendes
Diretor do Centro Evangélico de Misiones de Valencia, Espanha



Junta de Educação Teológica

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

FINALISTA
PRÊMIO ARETE
ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES BRASILEIROS
2023

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



A IGREJA E A INCLUSÃO

“Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo.” (Mateus 18.5)

José era um adolescente de 13 anos que frequentava a igreja com sua mãe e tia. Seu pai abandonou a família por não aceitar que seu filho fosse portador de encefalopatia crônica não progressiva, popularmente conhecida como paralisia cerebral, condição caracterizada por uma série de desordens motoras e neurológicas decorrentes de lesões no sistema nervoso central. José não falava, mas contagiava a todos nós com seus abraços fortes, sorriso largo e palmas, muitas palmas. Quando ele estava feliz, ninguém o segurava. Sorria muito,

pulava, agitava os braços e emitia sons muito fortes. Quando estava na igreja, o Zé (como o chamávamos carinhosamente) ficava muito feliz. Ele estava na Casa do Senhor e tinha tanta gente por lá. Ele achava tudo maravilhoso, e aí, gritava de alegria, sorria muito e queria abraçar tantos quanto pudesse. Um dia, quando a família chegou ao culto, havia três cadeiras do lado de fora do salão principal; estavam reservadas especialmente para o Zé e sua família para que não mais incomodasse o culto com os sons que emitia. Eles teriam que se contentar em assistir ao culto através

da porta de vidro fumê. A família nunca mais foi à igreja.

Por esse e por tantos outros incidentes, e por conhecer de perto a questão da pessoa com deficiência, me aventurei numa pesquisa entre membros das igrejas evangélicas do Recife para verificar questões relacionadas ao convívio, inclusão, apoio, dificuldades e/ou facilidades apontadas pelas famílias de crianças ou adolescentes com algum tipo de deficiência, almejando que a igreja se torne um espaço plenamente inclusivo e acessível. Famílias residentes no Recife e região metropo-

litana, que tinham uma criança ou adolescente com algum tipo de deficiência e que frequentam, participaram da pesquisa. Um questionário foi preenchido voluntariamente pelos pais e, entre os diagnósticos, havia Síndrome de Down, Autismo e Hiperatividade, Deficiência Auditiva, Epilepsia, Encefalopatia Crônica Não Progressiva (Paralisia Cerebral), Retardo Mental, Hidrocefalia, Mielomenocele e Distrofia Muscular de Cinturas.

Entre os resultados encontrados, quero destacar: 80% disseram que a igreja que frequentam apresenta barreiras que dificultam a acessibilidade ou bem-estar da criança deficiente; 20% das famílias responderam que há sanitários com trocadores e rampas de acesso, embora não haja adaptações específicas que facilitem a acessibilidade; 55% dizem não existir fatores que dificultam ou inviabilizam a permanência no culto ou em outras atividades habituais, enquanto 45% não têm como ir ou não conseguem permanecer até o final; 60% dizem não haver espaços especiais destinados a este grupo que proporcione um bom campo de visão do culto. A respeito de se sen-

tirem acolhidos pela igreja, 65% das famílias disseram que “sim”, sentem-se acolhidas; 30% parcialmente e 5% não. Já sobre ter experimentado algum tipo de rejeição, preconceito ou discriminação por causa da criança ou adolescente deficiente, 60% declararam que “sim”. Quanto ao espaço físico para locomoção dentro da igreja, 80% declararam não encontrar dificuldades, 15% disseram não se sentirem confortáveis algumas vezes e 5% reclamam do acesso ao departamento infantil por este estar em pisos superiores e ser necessário subir um ou dois andares por escadas. Num espaço para considerações finais voluntárias, 80% das famílias relataram experiências particulares envolvendo discriminação, segregação, desrespeito, indiferença, exclusão e desprezo no ambiente da igreja.

Com o olhar voltado para nossos “templos”, temos visto alguns avanços quando o assunto é possibilitar às famílias de crianças e adolescentes com deficiência um ambiente favorável e inclusivo, mas ainda temos um longo caminho pela frente. E, antes mesmo que nossos prédios estejam acessíveis a este público, nossos corações preci-

sam estar abertos e receptivos. Cristo veio e eliminou de uma vez por todas as barreiras que nos separavam de Deus, criando assim as condições de acesso ao Pai pela graça do Evangelho. A Igreja que é uma comunidade comprometida com os valores do Reino, deve assumir o compromisso com a inclusão social e luta pela igualdade, derubando os estigmas e rótulos sociais, engajando-se na busca da garantia dos direitos dos indefesos, para atrair ao céu pessoas para Deus, inclusive os vulneráveis, em meio aos fortes, abatidos e sadios.

O artigo em questão foi escolhido para constar no e-book “Teologia da Criança: Proteção e Cuidado Pastoral”, da Visão Mundial e Editora Recriar. Você pode baixar gratuitamente acessando o link <https://editorarecriar.rds.land/ebooks-teologia-da-crianca>



Tatiana Santos
Missionária de apoio

CONTABILIDADE COM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO PARA A SUA IGREJA

- ✔ Contabilidade completa
- ✔ Software de gestão
- ✔ Emissão de boletos
- ✔ Suporte 24/7






a partir de

R\$ 149,00 /mês

(11) 99281-8365
contato@grupoafr.com.br
www.thegrace.com.br



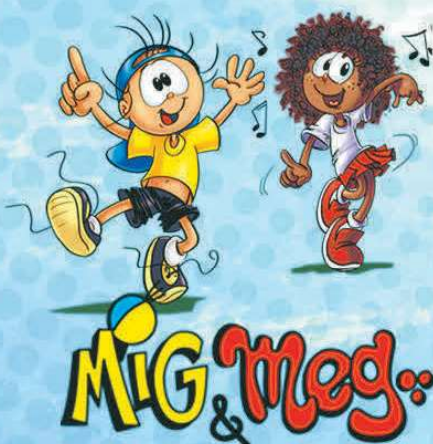
A
família
RED
está
aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

(6 a 8 anos)



Peça já a sua e vem com a gente!

 Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793

PASSATEMPO

Enquanto usa seus lápis coloridos para deixar o desenho bem bonito, você pode cantar “*Jesus ama cada um, cada um, cada um. Jesus ama cada um, Jesus ama a todos!*”





O QUE ESPERAR DO FUTURO?

Dentro do contexto ministerial, de várias funções que são atribuídas ao pastorado, todos enfrentaram, enfrentam ou ainda enfrentarão desafios e modismos do “mundo cristão”, cada um em sua época.

No passado, desde os primórdios da igreja cristã, pastores e líderes enfrentaram dificuldades e obstáculos que se faziam presentes em seus ministérios. Na época em que possuir um carro era sinônimo de luxo e conforto, muitos pastores faziam suas peregrinações a pé pelas ruas e estradas de chão, atendendo as necessidades das ovelhas. No tempo

em que o telefone celular e a internet não existiam, suas mensagens e aconselhamentos ficavam restritos aos púlpitos de suas pequenas igrejas. A meu ver, o trabalho ministerial era tremendamente desafiador e com muitas limitações; mas, nem por isso, menos importante e eficaz.

Com o passar dos anos, com o avanço da tecnologia, das facilidades que o tempo nos trouxe, o trabalho parece ter se tornado um pouco mais fácil, mas não menos desafiador.

Hoje em dia, a maioria dos pastores que estão à frente de uma comunidade, possuem seu próprio carro e podem ir e vir com maior facilidade;

conseguem fazer um maior número de visitas diárias, pois seu deslocamento é mais rápido. Assim, alguns atendimentos com um grau menor de importância podem ser resolvidos em poucos segundos através de uma mensagem via aplicativo.

Realmente, a tecnologia trouxe muitas coisas boas e facilitou muito o trabalho em qualquer área profissional, e não foi diferente para o ministério pastoral. O que antes poderia ser uma exaustiva e longa caminhada, hoje foi encurtada pelos veículos motores confortáveis que possuímos.

Talvez a locomoção e o acesso ilimitado e, até certo ponto, barato da

internet, não sejam mais um desafio a ser superado por ministros que se sobrecarregaram com tantas tarefas a serem executadas em uma igreja. Contudo, isso não quer dizer que não existam barreiras para transpor com muito trabalho e dedicação, nunca esquecendo da dependência da graça e da misericórdia do Senhor.

Sim, os desafios mudaram. As dificuldades do passado, em sua maioria, não são mais as mesmas e o que era comum e normal no passado, hoje se tornou uma adversidade que diariamente precisa ser superada.

É claro que a inovação tecnológica constante e o fato de a internet estar presente na maioria dos lares da população mundial, tornou a propagação do Evangelho mais rápida e fácil. Mensagens, devocionais, pregações e reflexões estão na palma da mão. Quando alguém necessita de uma palavra de encorajamento, de conforto, motivacional, ou mesmo buscando algo específico para sanar sua necessidade emocional em um momento específico, é possível encontrar facilmente em apenas um clic.

Nos dias atuais, por mais útil e necessário que seja o uso dessa facilidade que a vida *on-line* nos trouxe, também a considero um grande desafio para todos aqueles que, através do púlpito, levam a mensagem da salvação para as ovelhas.

No meu ponto de vista, o mundo virtual trouxe consigo o comodismo da fé, o desinteresse pela comunhão

com os irmãos, e gerou, principalmente nas mais novas gerações, uma busca ociosa por Deus e pelos seus ensinamentos. Muitos tem substituído a leitura da Palavra de Deus por *podcasts* e vídeos *on-line* em que não é necessário ter o trabalho de pensar; ainda outros, ao invés de investir tempo em oração para não esmorecer na fé, encontram facilmente orações prontas, compartilhadas via “correntes de oração” que são propagadas diariamente pelas redes sociais.

É claro que não há pecado algum em buscar algo para ser edificado de forma virtual, no conforto de sua casa; contudo, nesse âmbito, o próprio púlpito das igrejas tornou-se o grande desafio pastoral. Isso porque ao alcance da mão dos fiéis estão todo o tipo de mensagens que querem ouvir e, se por acaso aquela palavra não está de acordo com o que estou querendo, é só trocar por outra que agrade mais os meus ouvidos. Não é difícil encontrar ovelhas que se sentem confortáveis em questionar a pregação do seu pastor, pois, afinal de contas, o pregador das redes sociais falou algo diferente. Em uma época em que as mensagens bíblicas motivacionais estão sendo a cada dia mais enfatizadas, fico a me perguntar como alcançar o coração dos fiéis quando for necessária uma mensagem exortativa que confronta o pecado e o comportamento.

Enquanto nos altares ministros do Evangelho de Cristo se esforçam

para conduzir as pessoas ao arrependimento de seus pecados, mostrando-lhes a salvação em Cristo Jesus, e com muita frequência não são ouvidos, talvez por não serem tão eloquentes e famosos, pregadores virtuais recebem toda a admiração, o respeito e a honra. As ovelhas, com muita facilidade, se esquecem de que quando necessitarem de auxílio quem o fará não será o pregador da internet, mas sim o pastor da sua igreja.

Olhando para o rumo que, principalmente, a tecnologia está tomando, com a exaltação da Inteligência Artificial, a qual já tem sido usada para cultos cristãos, receio pelo que acontecerá com o futuro das igrejas, das comunidades que ainda se reúnem para cultuar ao Senhor.

A grande verdade é que em um futuro, bem próximo talvez, outros desafios surgirão. As mudanças no mundo global são iminentes e eu fico me perguntando: quais serão os próximos desafios a serem enfrentados no ministério? A quais tipos de mensagens darão ouvidos? Como será a vida do cristão em tempos vindouros?

Que o Senhor Jesus nos fortaleça, pela sua misericórdia e graça, para vencermos cada desafio que enfrentamos e tantos outros que virão.



Pra. Júlia Sálvia
Presidente da UMBIESC



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em MINIDICIONÁRIO DA REDE SOCIAL CELESTIAL - PARTE 2

FP 2.9-11



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja